

197 - CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DO ESTADO MENTAL E FUNCIONAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE PRESIDENTE PRUDENTE - Isabele Iartelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - iartelli_unesp@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo em que ocorrem modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, diferentes para cada indivíduo, e que determinam progressiva perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. Assim, com a deteriorização das funções começam a surgir problemas intimamente ligados à manutenção da autonomia. Deste modo, é de suma importância a avaliação destes idosos visando conhecer sua capacidade funcional e seu estado mental já que o envelhecimento tende a comprometer estas funções. **Objetivos:** caracterizar os idosos residentes em duas Entidades de Longa Permanência de Idosos, quanto a sua capacidade funcional e seu estado mental, e verificar se existe correlação entre ambas. **Métodos:** Foram entrevistados 75 idosos, sendo 56 residentes no Hospital Psiquiátrico Espírita Bezerra de Menezes (HOPEBEME) com idades entre 39 e 104 anos, e 19 da Vila da Fraternidade com idades entre 64 e 95 anos. Desses indivíduos 44 são homens e 31 mulheres, 34 são alfabetizados e 41 analfabetos. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram o Índice de Barthel e o Mini-exame do Estado Mental (MEEM), avaliando a independência do idoso quanto as suas atividades de vida diária e uma possível demência, respectivamente. **Resultados:** No HOPEBEME, 62,50% são funcionalmente independentes, 10,72% tiveram pontuação entre 51-75, 7,14% entre 26-50 e 19,54% entre 0-25. O MEEM mostrou que 92,86% apresentam possível demência e 7,14% tiveram bom desempenho. Na Vila da Fraternidade 100% dos idosos são funcionalmente independentes. Quanto ao MEEM 73,68% são considerados normais e 26,32% apresentam possível demência. **Conclusão:** Os idosos residentes no HOPEBEME são mais dependentes que os residentes na Vila da Fraternidade, podendo ser explicado pelo fato da segunda instituição não abrigar idosos dependentes. Quanto ao estado mental, os idosos residentes no HOPEBEME são significativamente mais demenciados que os da Vila da Fraternidade. Concluímos que uma possível demência não necessariamente interfere na independência funcional destes indivíduos, já que 92,86% dos idosos do HOPEBEME apresentam possível demência e 62,50% deles são independentes funcionalmente, como também acontece na Vila da Fraternidade, onde todos os moradores são funcionalmente independentes e 26,32% são possivelmente demenciados. A maioria dos idosos residentes nas instituições avaliadas são funcionalmente independentes, demonstrando que além da dependência física, outros fatores podem levar à institucionalização destes indivíduos, como por exemplo, a falta de uma família ou uma companhia, já que grande número destes idosos é solteiro e viúvo.